

DOSES E MODO DE APLICAÇÃO DA PALHA-DE-CAFÉ E ESTERCO DE GADO ASSOCIADO AO ADUBO QUÍMICO, NA FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO EM SOLO LVA, NA ZONA DA MATA DE MINAS

U.V.Barros – Eng^o Agr^o e C.M.Barbosa – Tec. Agr. Grupo Heringer e J.B.Matiello e R.Santinato – Eng^os Agr^os MAA/PROCAFÉ

O uso de material orgânico, como a palha-de-café e o esterco de gado, em mistura com calcário e adubos químicos no plantio e na formação do cafeeiro é indicado, com resultados favoráveis sobre a

planta, dependendo da disponibilidade e custo desse material, influenciados pelas doses.

Com o objetivo de definir doses e modo corretos do uso da palha-de-café, esterco de gado e adubo químico, instalou-se o presente trabalho no Centro Experimental de Café – Eloy Heringer, em Martins Soares-MG, a 740m de altitude, solo LVA distrófico.

O plantio foi efetuado em fev/95, com a variedade catuaí H 2077-2-5-44, no espaçamento 2,0 x 0,7m. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 10 tratamentos e 3 repetições em parcelas de 24 plantas, sendo úteis as 6 centrais. Os tratamentos em estudo acham-se no quadro 1, constando de 2 fontes de matéria orgânica e 1 química, sendo 3 doses de palha-de-café (1,2 e 4 kg/planta) e a dose de 2 kg de esterco. Todas as fontes em 2 modos de aplicação:

No plantio: - Na cova de plantio em mistura.

- Em cobertura (pós plantio).

Na formação: - Enterrado na projeção da saia.

- Cobertura na projeção da saia.

Todas as covas receberam no plantio 150g de calcário dolomítico, 150g super fosfato simples, 10g de sulfato de zinco e 3g de ácido bórico, sendo que somente o tratamento químico recebeu 15g de cloreto de potássio, excluindo os demais pela compensação do teor de K aplicado.

A matéria orgânica foi aplicada no plantio, em fevereiro/95; No 2º ano (nov./97) e no 3º ano (nov/98).

A adubação química na fase de produção foi efetuada com 400 kg N/ha e 400 kg K₂O/ha, sendo que para o potássio foi feita somente uma complementação nos tratamentos que receberam matéria orgânica.

Os demais tratos foram os usuais, com controle fitossanitário adequado e, até o momento, complementada a fase de formação e produção inicial dos cafeeiros, tem-se dados de 3 safras,

Resultados e conclusões:

Os dados de produção em 3 safras e algumas informações sobre teores foliares e do solo em K e Mg estão colocados no quadro 1.

Pode-se observar, pela produção média das 3 safras, que os melhores retornos em produtividade ocorreram na combinação de 4 e 2 kg e palha-de-café em cobertura, seguido pela palha enterrada (4 kg). O esterco em dose menor e menos concentrado em nutriente aumentou apenas ligeiramente a produtividade, quando comparado à adubação química exclusiva.

Para a palha-de-café e, também, na adubação química, o modo em cobertura mostrou resultados superiores.

A substituição parcial da adubação química pela palha-de-café manteve o nível de potássio adequado no solo e nas folhas.

Pelas condições do ensaio pode-se **concluir** que:

- O uso de matéria orgânica e adubação química em cobertura proporcionou maior incremento na produção.
- A palha-de-café aplicada corretamente é uma boa fonte de matéria orgânica e de potássio, representando um ganho adicional na produtividade do cafeeiro.

Quadro 1 – Produção, em sacas/ha, em 3 safras, em cafeeiros sob doses e modo de aplicação da palha-de-café e esterco de gado, associado ao adubo químico, na formação e produção do cafeeiro em solo LVA. Martins Soares-MG – 1999.

Tratamentos	Produção (sacas/ha)				Análise foliar - %				Análise solo			
					97		99		97		99	
	1997	1998	1999	Média 3 anos	K	Mg	K	Mg	K ppm	Mg eq.mg	K ppm	Mg eq.mg
1.4kg palha enterrada	42,0 ab	81,7ab	37,2bc	53,6b	1,66	0,41	2,18	0,40	710	1,8	183	0,6
2.4kg palha cobertura	53,2 a	98,8 a	41,1bc	64,4 a	1,97	0,39	1,96	0,35	98	1,6	80	0,7
3.4kg palha enterrada	30,5bc	69,0bc	22,9c	40,8cd	1,34	0,50	1,77	0,38	830	2,2	68	0,7
4. 2kg palha cobertura	25,6bc	77,3b	65,7 a	56,2ab	1,78	0,41	1,74	0,41	80	2,2	195	1,0
5.1kg palha enterrada	26,7bc	57,6bc	28,5c	37,6cd	1,47	0,47	1,71	0,37	68	2,2	58	0,6
6.1kg palha cobertura	13,9c	58,9bc	47,5b	40,1cd	1,69	0,42	1,93	0,36	73	1,7	165	1,0
7.2kg esterco enterrado	31,5b	75,4b	42,7bc	49,9bc	1,66	0,41	1,77	0,42	115	2,3	140	1,0
8.2kg esterco cobertura	18,9bc	72,2bc	46,7bc	45,9bc	1,84	0,36	1,80	0,37	35	2,0	155	1,0
9.Adub.quím.enterrada	23,0bc	50,0c	24,5c	32,5d	1,13	0,49	1,99	0,37	68	2,0	225	0,5
10.Adub.quím.cobertura	21,6bc	60,2bc	47,5b	43,1c	1,19	0,52	1,93	0,39	65	2,0	265	0,7
C.V.	21,0	11,0	11,5	7,8								

Média – Adubação enterrada – 42,9 scs/ha

Adubação cobertura – 49,9 scs/ha